

# TRAJETÓRIAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: DA FORMAÇÃO INICIAL À AÇÃO DOCENTE

**Rita Pabst Martins**

**33º Defesa:**

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Adriana Fischer (FURB)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Membro Interno)

## **RESUMO**

A presente dissertação está vinculada ao projeto “Trajetórias de letramento de professores de língua materna: da formação inicial à ação docente”, da linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Esta pesquisa tem como objetivo compreender nas trajetórias de estudantes e egressos do curso de Letras dessa universidade de que forma esses sujeitos estão se constituindo como professores de Língua Portuguesa e como percebem as contribuições de sua formação inicial para a prática pedagógica no que se refere ao envolvimento com a literatura. Sendo a abordagem adotada a qualitativa, a coleta de dados foi feita por meio de questionário já na fase exploratória e posteriormente por meio de entrevistas semiestruturadas. O questionário foi respondido por 45 estudantes do curso de Letras, sendo 24 do 1º ano e 21 concluintes. Desses, 4 estudantes de cada fase foram selecionados para a entrevista, tendo como critérios de inclusão aqueles com maior e com menor envolvimento com a literatura. Para a seleção dos egressos foi utilizada a técnica *snowball*, em que o primeiro egresso escolhido foi um professor de reconhecida atuação na docência e envolvimento significativo com a literatura. Esse egresso indicou o próximo, e assim subsequentemente até ser alcançado o número esperado de quatro egressos, totalizando, dessa forma, 12 entrevistas com estudantes e egressos. Para discutir aspectos relacionados à formação docente, embasam esta dissertação autores como Tardif (2002), André (2010), Marcelo (2009), Arroyo (2007), Gatti (2009, 2010), Roldão (2008) entre outros. Em relação ao letramento, destacam-se Street (1984, 2010), Soares (2002, 2012), Kleiman (2006, 2007). Cosson (2012) e Paulino (1999, 2010) abordam o letramento literário. Leontiev (2000) embasa a abordagem sobre a educação estética, e Sartre (1993) e Cândido (1976) fundamentam a questão do texto literário. A análise dos dados foi feita sob o viés da Análise Crítica do Discurso, segundo Fairclough (2001). As entrevistas são abordadas sob a perspectiva de que as trajetórias se constituem em um processo do qual participam muitos fatores, significativos para a compreensão do sujeito tal como ele se anuncia em seus dizeres. Foi possível perceber, a partir da análise, que o curso de Letras é procurado por razões diversificadas e que a maioria dos estudantes já participava de práticas e eventos de letramento literário anteriores ao ingresso nesse curso, sendo que a formação, portanto, funciona como agência de letramento literário no sentido de aprofundar as práticas que já faziam parte das trajetórias desses sujeitos. A carreira docente não se configura como o foco para o ingresso nesse curso, sendo que os egressos, professores atuantes na área de formação inicial, não tinham inicialmente a intenção de se tornarem professores. Esta perspectiva profissional é, portanto, uma construção com a qual o curso de Letras também contribui. Os desafios relacionados ao trabalho docente são citados por estudantes e egressos, emergindo no discurso de estudantes certa insegurança em relação à carreira, mas também o da superação no caso dos egressos.

**Palavras-Chave:** Formação docente, letramento literário, professores de Língua Portuguesa.